

# Programação fiscal 2017-2018

Ministério da Fazenda  
Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

## EVOLUÇÃO DAS METAS FISCAIS

R\$ bilhões

Discriminação	2017		2018		2019		2020	
	Atual	Proposta	Atual	Proposta	Atual	Proposta	Atual	Proposta
<b><u>Setor Público Consolidado</u></b>	<b><u>-143,1</u></b>	<b><u>-163,1</u></b>	<b><u>-131,3</u></b>	<b><u>-161,3</u></b>	<b><u>-63,8</u></b>	<b><u>-137,8</u></b>	<b><u>23,2</u></b>	<b><u>-51,8</u></b>
Governo Central	-139,0	-159,0	-129,0	-159,0	-65,0	-139,0	10,0	-65,0
Estatais Federais	-3,0	-3,0	-3,5	-3,5	-3,5	-3,5	-3,4	-3,4
Estados/Municípios	-1,1	-1,1	1,2	1,2	4,7	4,7	16,6	16,6

## EVOLUÇÃO DAS METAS FISCAIS

% PIB

Discriminação	2017		2018		2019		2020	
	Atual	Proposta	Atual	Proposta	Atual	Proposta	Atual	Proposta
<b><u>Setor Público Consolidado</u></b>	<b><u>-2,13</u></b>	<b><u>-2,46</u></b>	<b><u>-1,81</u></b>	<b><u>-2,26</u></b>	<b><u>-0,82</u></b>	<b><u>-1,79</u></b>	<b><u>0,27</u></b>	<b><u>-0,62</u></b>
Governo Central	-2,07	-2,40	-1,78	-2,23	-0,83	-1,80	0,12	-0,78
Estatais Federais	-0,04	-0,05	-0,05	-0,05	-0,04	-0,05	-0,04	-0,04
Estados/Municípios	-0,02	-0,02	0,02	0,02	0,06	0,06	0,20	0,20

# ARRECADAÇÃO 2017

R\$ milhões

Discriminação	LOA	Av. 3º Bimestre	Diferença
<b><u>Total das Receitas Primárias</u></b>	<b><u>1.422.815,5</u></b>	<b><u>1.380.233,2</u></b>	<b><u>-42.582,3</u></b>
Receita Adm pela RFB (líquida de incentivos fiscais)	881.587,5	831.565,7	-50.021,8
Arrecadação RGPS	381.109,5	374.019,6	-7.089,9
Demais Receitas	160.118,5	174.647,9	14.529,4

R\$ milhões

## Possibilidades de perda de arrecadação em 2017

14.652,0

### Perdas já ocorridas após avaliação do 3º bimestre

1.652,0

Repatriação

1.152,0

Ajuste PIS álcool combustível

500,0

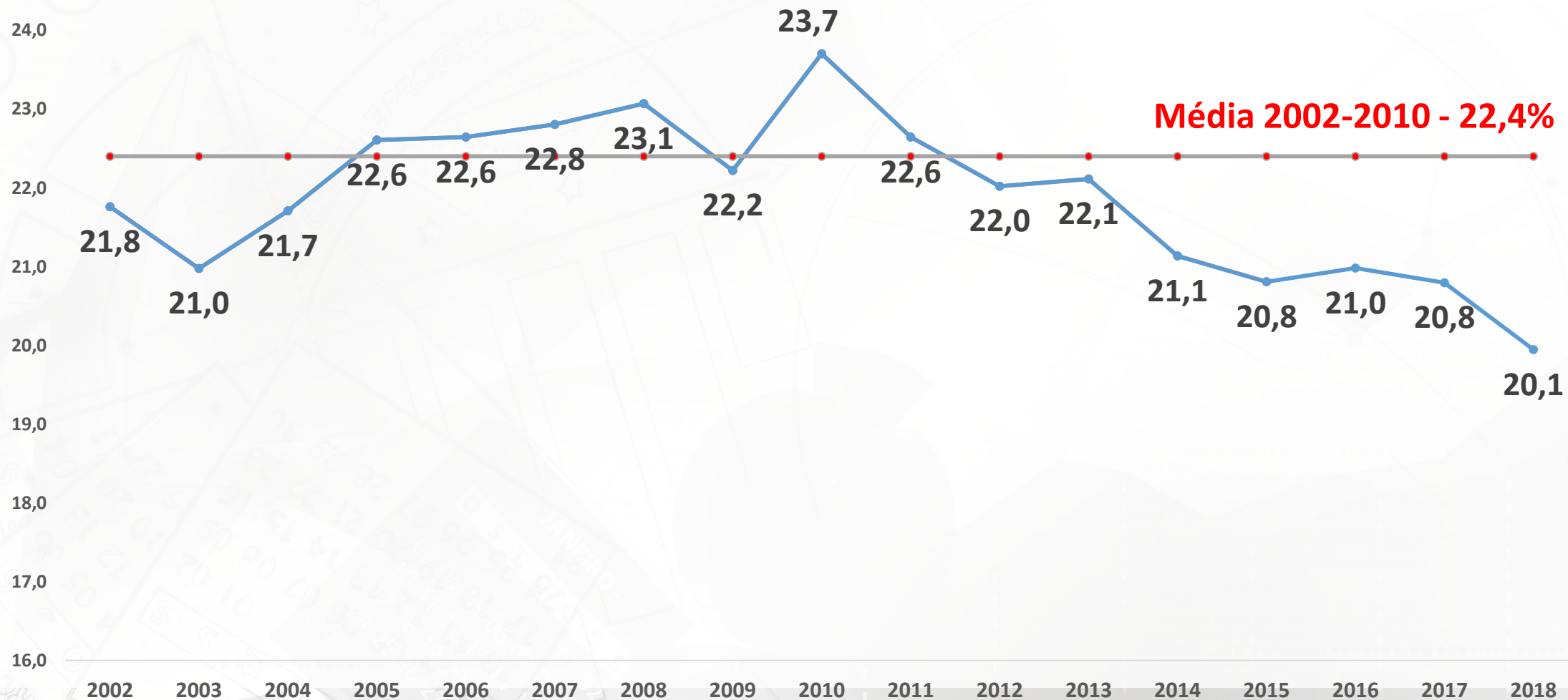
**PERT**

**13.000,0**

---



# Evolução das Receitas Primárias em % PIB – 2002 a 2018



# Evolução das Receitas Administradas em % PIB – 2002 a 2018



Média 2002-2010 - 14,6%

# PROJEÇÕES DE PARÂMETROS

Parâmetros	PLDO 2018	Atual
PIB real (%)	2,5	2,0
PIB Nominal (R\$ bilhões)	7.244,3	7.137,9
IPCA acum (%)	4,5	4,2
IGP-DI acum (%)	4,7	4,5
Taxa Over - SELIC Média (%)	9,0	8,0
Taxa de Câmbio Média (R\$ / US\$)	3,3	3,4
Preço Médio do Petróleo (US\$/barril)	55,9	50,3
Valor do Salário Mínimo (R\$ 1,00)	979,0	969,0
Massa Salarial Nominal (%)	8,5	5,7

Fonte: SPE/MF.

Elaboração: SOF/MP.



## RESULTADO PRIMÁRIO 2016 A 2018

Discriminação	Realizado 2016		2017 Av. 3º Bimestre		LDO 2018		Reprogramado 2018		Diferenças Reprog - LDO	
	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB	R\$ milhões	% PIB
I. RECEITA TOTAL	1.314.952,9	21,14	1.380.233,2	20,80	1.488.276,79	20,54	1.437.504,7	20,14	-50.772,1	-0,41
II. TRANSF. REPARTIÇÃO DE RECEITA	226.835,3	3,65	230.708,5	3,48	247.391,25	3,41	238.934,9	3,35	-8.456,3	-0,07
III. RECEITA LÍQUIDA (I - II)	1.088.117,6	17,49	1.149.524,7	17,32	1.240.885,5	17,13	1.198.569,7	16,79	-42.315,8	-0,34
IV. DESPESAS	1.242.372,9	19,97	1.288.524,7	19,41	1.369.885,54	18,91	1.372.069,7	19,22	2.184,2	0,31
V. PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV)	-154.255,4	-2,48	-139.000,0	-2,09	-129.000,0	-1,78	-173.500,0	-2,43	-44.500,0	-0,65
VI. DISCREPÂNCIA ESTATÍSTICA	-5.218,0	-0,08	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
VII. PRIMÁRIO ABAIXO DA LINHA (V+VI)	-159.473,4	-2,56	-139.000,0	-2,09	-129.000,0	-1,78	-173.500,0	-2,43	-44.500,0	-0,65
<hr/>										
VIII. META OFS	-170.496,0	-2,74	-139.000,0	-2,09	-129.000,00	-1,78	-129.000,0	-1,81	0,0	-0,03
<b>IX. ESFORÇO NECESSÁRIO (+) / SOBRA DE RECURSOS (-) (VIII - VII)</b>	<b>-11.022,6</b>	<b>-0,18</b>	<b>0,0</b>	<b>-</b>	<b>0,0</b>	<b>0,00</b>	<b>44.500,0</b>	<b>0,62</b>	<b>44.500,0</b>	<b>0,62</b>

## Medidas de Receita

R\$ bilhões

### A. Necessidade de Ajuste

44,5

### B. Ajustes na Receita

14,5

Tributação sobre Fundos de Investimentos

6,0

Reintegra

2,6

Reoneração da Folha

4,0

Elevação na Contribuição ao Regime Próprio dos Servidores

1,9

### C. Ajuste na Meta [ A - B ]

30,0

# Medidas para modernização da gestão de pessoas

MEDIDAS	PROPOSTAS	IMPACTO ANUALIZADO
Reajustes 2018 – Poder Executivo Federal	Postergar em 1 ano os reajustes concedidos aos servidores civis	R\$ 5,1 BI (2018)
Incremento na contribuição para o RPPS – União	Alterar as alíquotas de contribuição previdenciária de forma progressiva até 14%	R\$ 1,9 BI (2018)
Implantação efetiva do teto remuneratório – todos os poderes e todos os entes da federação	Imposição do teto remuneratório a todas as verbas recebidas pelos servidores/membros de todos os poderes	R\$ 725 MI (União)
Reajustes cargos comissionados e gratificações – Poder Executivo	Cancelar reajustes previstos	R\$ 175 MI
Redução de gastos com ajuda de custo – Poder Executivo	Limitar pagamento a uma única remuneração	R\$ 49 MI
Redução de gastos com auxílio-moradia – Poder Executivo	Tempo definido Valor decrescente	R\$ 35,6 MI
Extinção de 60 mil cargos vagos – Poder Executivo	Falta de correspondência com a realidade do trabalho contemporâneo (ex: datilógrafo).	Evita aumento de despesa futura
MEDIDA ESTRUTURANTE		
Reestruturação das carreiras – Poder Executivo	Redução do salário inicial e aumento da quantidade dos níveis de progressão/promoção nas carreiras	R\$ 18,6 bilhões em 5 anos

# Postergar em 1 ano o reajuste dos servidores públicos federais

- **Atinge pessoal civil, ativo, inativo e pensionista da União, com aumentos previstos para 2018;**
- **Impacto em 2018: evita o incremento de R\$ 5,1 bilhões na despesa de pessoal ativo e inativo da União;**
- **Principais carreiras:**
  - **Docentes;**
  - **PM e P.Civil ex-territórios;**
  - **Carreiras Jurídicas;**
  - **Grupo de Gestão, BACEN, CVM, SUSEP, IPEA, IBGE;**
  - **Polícia Federal e Polícia Rodoviária Federal;**
  - **Audidores da RFB, Trabalho; Perito do INSS;**
  - **Diplomata e Oficial de Chancelaria;**



## Aumentar a alíquota de contribuição previdenciária para até 14% dos Servidores Federais

- **Medida:** estabelece nova alíquota de contribuição previdenciária de 14% para o montante de remuneração que exceder o teto do RGPS (R\$ 5.531).
- **Público-alvo:** Servidores públicos efetivos civis, ativos, inativos e pensionistas da União.
- **Objetivo:** aumentar a arrecadação de contribuições previdenciárias em R\$ 1,9 bilhão/ano, contribuindo para a diminuição do déficit do RPPS.

# Diferenças salariais por profissão

## Diagnóstico:

- ✓ O governo federal paga, em média, 3 vezes mais que o setor privado em ocupações de nível fundamental e médio.
- ✓ No nível superior, são 2,1 vezes maior em média, sendo que em alguns casos, essa distorção se revela ainda maior, como no Ciclo de Gestão, quando comparados os salários das formações mais comuns dos servidores (economista, administrador, contador) com a profissão equivalente no setor privado.
- ✓ Baixa amplitude para a progressão. Ou seja, muitos servidores chegam aos níveis mais altos da carreira com 15, 10 ou até 6 anos de serviço.
- ✓ Trabalhadores com renda mensal de R\$ 4,9 mil estão entre os 10% mais ricos da população e os com R\$ 27,4 mil entre os 1%. Ou seja, a carreira pública continuará sendo atrativa.
- ✓ 39% dos servidores se aposentarão nos próximos 10 anos, o que exige, portanto, uma reestruturação das carreiras.

## Média salarial por carreira/profissão no início da carreira e após 10 anos

	Ciclo de Gestão	Economista	Administrador	Contador
1 - 2 anos (A)	R\$ 16.933,64	R\$ 6.392,21	R\$ 4.591,54	R\$ 4.281,39
5 - 10 anos (B)	R\$ 20.932,41	R\$ 11.452,51	R\$ 6.581,88	R\$ 5.733,43
Amplitude (B/A-1)	23,6%	79,2%	43,3%	33,9%

# Proposta de reestruturação das carreiras

**Tabela Proposta:**

**Tabela Atual**

CARGOS	CLASSE	STEP	PADRÃO	Remuneração (R\$)
CARREIRA GESTÃO GOVERNAMENTAL	ESPECIAL	13	IV	24.142,66
		12	III	23.471,92
		11	II	23.056,90
		10	I	22.649,21
	C	9	III	21.778,09
		8	II	21.351,07
		7	I	20.932,41
	B	6	III	20.521,98
		5	II	19.732,67
		4	I	19.345,75
	A	3	III	18.966,43
		2	II	18.594,53
		1	I	16.933,64

CARGOS	CLASSE	STEP	PADRÃO	Remuneração (R\$)
CARREIRA GESTÃO GOVERNAMENTAL	ESPECIAL	30	IV	24.142,66
		29	III	23.471,92
		28	II	23.056,90
		27	I	22.649,21
	F	26	III	21.778,09
		25	II	21.351,07
		24	I	20.932,41
	E	23	III	20.521,98
		22	II	19.732,67
		21	I	19.345,75
	D	20	III	18.966,43
		19	II	18.594,53
		18	I	16.933,64
	C	17	III	15.100,08
		16	II	14.245,36
		15	I	13.439,02
		14	III	12.678,32
		13	II	11.960,68
	B	12	I	10.584,67
		11	III	9.985,54
10		II	9.420,32	
9		I	8.887,10	
8		III	8.384,05	
7		II	7.909,48	
A (Classe Inicial)	6	I	7.062,04	
	5	V	6.573,04	
	4	IV	6.117,91	
	3	III	5.694,29	
	2	II	5.300,00	
	1	I Estágio Probatório	5.000,00	

# Proposta de reestruturação das carreiras do Poder Executivo

- ✓ Cenário considera manutenção do atual contingente de ativos (não considera demais medidas apresentadas).
- ✓ Cada novo servidor custará até 70% menos.
- ✓ Amplia para 30 o número de níveis para progressão (leva mais tempo para chegar ao final de carreira)
- ✓ Economia no ano de:
  - R\$ 1,2 bilhão em 2019
  - R\$ 25,8 bilhões em 2039.
- ✓ Economia acumulada de:
  - R\$ 18,6 bilhões em 5 anos
  - R\$ 69,8 bilhões em 10 anos
  - R\$ 154,1 bilhões em 15 anos

Ano	Economia (R\$ milhões)	
	No ano	Acumulada
2019	1.220	1.220
2020	2.449	3.669
2021	3.673	7.342
2022	4.966	12.307
2023	6.264	18.571
2024	7.564	26.136
2025	8.908	35.044
2026	10.233	45.277
2027	11.581	56.858
2028	12.925	69.782
2029	14.247	84.029
2030	15.553	99.581
2031	16.816	116.397
2032	18.198	134.596
2033	19.488	154.084
2034	20.694	174.778
2035	21.857	196.635
2036	22.967	219.602
2037	24.016	243.617
2038	24.912	268.530
2039	25.789	294.319



**Obrigado!**

**Dyogo Henrique de Oliveira**

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão